

Fotógrafo e Videomaker, FG Trade

mar. 24, 2021 | Renata Simoes de Aguiar

[Renata Simoes de Aguiar]: Como vocês começaram? Como o FG Trade foi criado? Vocês são fotógrafos treinados?

[Filipe Farazo]: Em 2003 eu trabalhava com marketing e publicidade para um supermercado. Era responsável por todos os designs e direção de arte e licenciava conteúdo de banco de imagem, mas a maior parte do material que eu usava, era produzido por mim mesmo. Com o passar dos anos, fui viajando muito e fotografando para todos os lugares, pensando comigo mesmo “por que não enviar essas imagens para os bancos stock e ter outra fonte de renda?” Foi assim que comecei com a fotografia stock e em 2018 me tornei exclusivo da iStock by Getty Images, criei o FG Trade (F para o Filipe e G para o Gustavo) e convidei o meu irmão para ser meu parceiro. O Gustavo é graduado em administração de empresas e trabalhava na área, e eu sou publicitário com mestrado em marketing. Nenhum de nós teve qualquer formação real em fotografia, mas sempre houve uma paixão pela fotografia que nos levou onde estamos hoje.

[RS]: Descreva o seu trabalho em três palavras.

[FF]: Criatividade, dedicação e foco.

[RS]: O que te inspira a criar?

[FF]: Ficamos atentos às redes sociais (Instagram e outras), às coisas que estão acontecendo ao nosso redor e no mundo, olhamos nosso dia a dia e como as pessoas se comportam em determinadas situações, e enquanto estamos editando e fazendo nossa produção, deixamos a TV ligada ao fundo apenas assistindo aos comerciais.

[GF]: Eu tenho um aplicativo de anotações no meu celular onde escrevo ideias todos os dias – quando estou na rua e vejo algo que desencadeia uma ideia ou quando vejo um pôster ou um anúncio ao ar livre que me inspira – eu escrevo tudo.

[RS]: Como você desenvolve seus projetos/sessões?

[FF]: Primeiro visitamos o local para ver a luz e as áreas que queremos usar e para descobrir o que precisamos trazer para o local, e planejamos toda a narrativa e uma lista para o ensaio. Em seguida, pensamos nos modelos, no estilo e estudamos os briefings da Getty Images que estão disponíveis na mesma área de assunto, além de incorporar nossas próprias notas e inspirações para chegar ao plano de execução do nosso projeto.

Ter um consultor da área médica foi fundamental para que as cenas fossem reais.

[RS]: Quais são alguns dos desafios que vocês encontram ao fazer produções?

[GF]: Cada produção é única e as pessoas também. Como evitamos usar modelos e usamos mais pessoas reais, muitas vezes não obtemos as expressões específicas que queremos deles - o sorriso não é natural, às vezes a pessoa está cansada, às vezes a pessoa é muito tímida - então esses são desafios que descobrimos nos ensaios e que temos que aprender a contornar e fazer funcionar.

[RS]: Qual é o tamanho da equipe que vocês trabalham?

[FF]: Somos principalmente nós dois. No entanto, acabamos de começar a treinar uma nova pessoa para gravar vídeo e acabamos de contratar dois freelancers - um para nos ajudar com as palavras-chaves e o outro para auxiliar na produção.

[RS]: Como vocês se mantêm motivados?

[GF]: Ver o nosso trabalho na mídia nos motiva muito. Quando vemos nosso conteúdo sendo usado em grandes campanhas, isso nos motiva a continuar trabalhando duro. Recebemos diariamente fotos e vídeos de amigos que encontram nosso conteúdo em anúncios ou nas ruas de todo o mundo. Isso definitivamente nos faz continuar!

[RS]: Vocês têm uma foto ou sessão favorita e por quê?

[FF]: Sim, um ensaio de saúde que fizemos logo no início da pandemia. Sempre quisemos fazer um ensaio fotográfico relacionado à saúde/cirurgia, e tivemos acesso a uma clínica. É um tema complexo e durante o planejamento do dia da filmagem, contratamos um profissional para nos auxiliar no manuseio do equipamento e na execução dos procedimentos. Visitamos a clínica várias vezes antes, trabalhando com nosso consultor para determinar quais equipamentos disponíveis faziam sentido ou não deveriam estar nas fotos. Ter um consultor da área médica foi fundamental para que as cenas fossem reais. Aprendemos muito com essa foto e ficamos satisfeitos com os resultados.

[RS]: Qual tipo de produção vocês preferem?

[FF]: Definitivamente estilo de vida! Adoramos conhecer novas pessoas e trabalhar com elas em nossos shootings - ter novas conversas e trocar experiências.

[RS]: Para quem não conhece o trabalho de vocês, qual é a assinatura do FG Trade?

[FF]: Autenticidade - o abraço sincero do pai e do filho, os amigos se reunindo com sorrisos verdadeiros. Sempre tentamos fazer com que o conteúdo pareça real.

[RS]: Vocês têm incorporado vídeos em seus shootings. Como tem sido e vocês teriam algum conselho

para outros colaboradores que desejam gravar vídeos?

[GF]: Faz tempo que fazemos vídeo, já faz parte do nosso processo. Para quem está começando, recomendo usar os equipamentos que já possuem. Hoje praticamente tudo grava vídeo, seja o celular ou a câmera que você usa para tirar fotos. Experimente, sinta primeiro, faça alguns experimentos, talvez comece com vídeos estáticos no tripé ou até mesmo com um celular que tenha boa estabilidade, e depois evolua.

[RS]: Vocês passaram por algum obstáculo importante que pode ajudar alguém novo no ramo a superar?

[FF]: No passado, costumávamos pensar sobre essas sessões grandes e planejadas, com alto investimento, e víamos isso como um passo além do que podíamos fazer na época. Por exemplo, não tínhamos conhecimento para planejar uma grande produção em um local alugado com muitos modelos. Na realidade, foi um pouco intimidador. Então, começamos com amigos e familiares, tirando fotos de dentro de casa e à medida que íamos conseguindo, aos poucos fomos evoluindo. Não desanime pensando que para ter sucesso você precisa começar a investir todo esse dinheiro e fazer mais do que você pode suportar. Comece com o que você tem e avance lentamente até onde deseja chegar.

[RS]: Eu sei que 2020 foi um desafio em muitas frentes, mas vocês têm uma sessão fotográfica favorita do ano e por quê?

[GS]: Nós realmente gostamos de um ensaio recente que fizemos sobre a educação infantil em uma escola. Sabemos que tem sido uma necessidade enorme para o Brasil e a América Latina e, embora sempre quiséssemos fazer isso, nunca tivemos a chance. É preciso muito planejamento e trabalho, então não tínhamos tido tempo nem coragem para fazer isso até então. Assim que começamos a planejar e pensar sobre a ideia, vimos que seria muito legal - compramos uniformes e mochilas, visitamos o local, planejamos as cenas, etc. Pedimos a cada criança que desenhasse algo para criar um projeto escolar real que eles apresentaram e nós usamos nas paredes. E, claro, capturamos tudo.

[FF]: Como as escolas foram fechadas por causa da Covid, conseguimos a locação. Foi uma filmagem que levou semanas de planejamento – muitas pessoas, muitos detalhes – mas foi muito gratificante ver os resultados depois. As pessoas interagiram muito bem durante o ensaio e pudemos capturar a autenticidade que sempre buscamos.

[RS]: Assim que as restrições da COVID forem suspensas, qual tipo de ensaio estará no topo de suas listas e por quê?

[FF]: Não sabemos como será a vida depois da COVID. Como gostamos de capturar o dia a dia das pessoas, continuaremos a analisar e estudar como será a vida para as pessoas pós-COVID e continuaremos a capturar isso conforme o mundo muda.

[RS]: Nikon ou Canon?

[FF]: Sony

[RS]: Photoshop ou Lightroom?

[FF]: Ambos

[RS]: Flash ou luz natural?

[FF]: Luz natural, sempre

[RS]: Série de TV favorita para maratona?

[FF]: Billions